

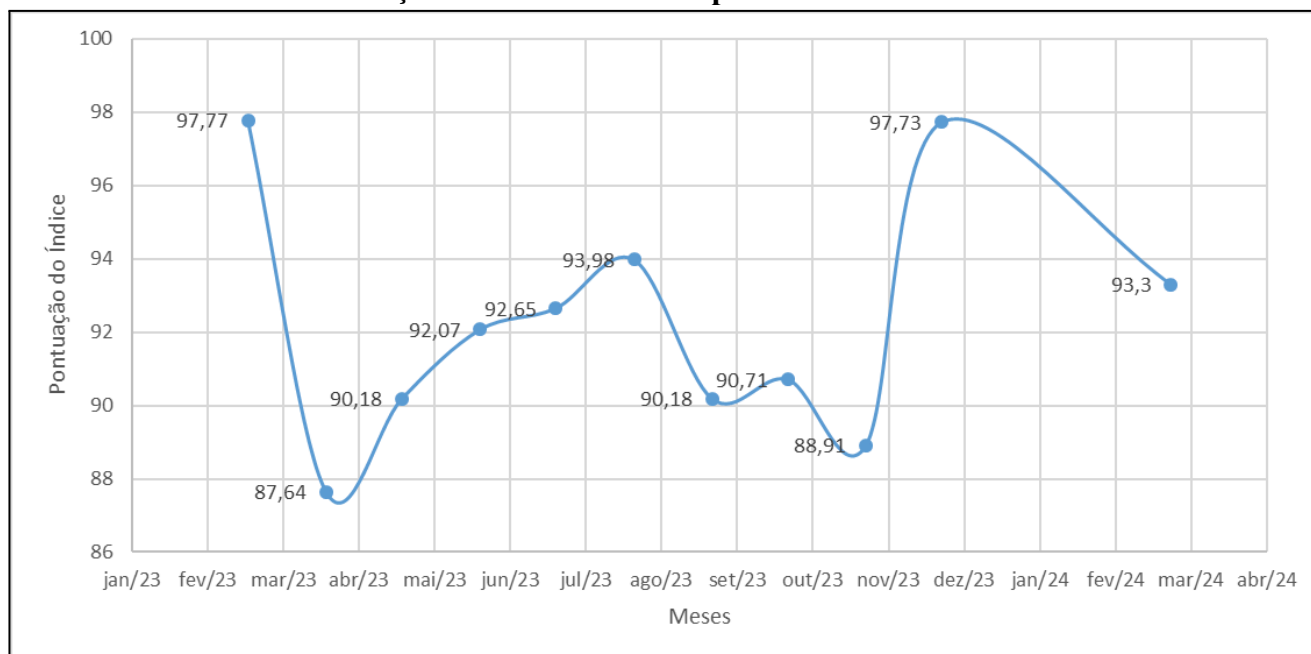


## CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA QUEDA PARA O MÊS DE ABRIL DE 2024

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o boletim do mês de março de 2024, a amostra da pesquisa foi composta por 194 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 14 e 30 de março de 2024.

Em abril, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou queda de 4,53% em comparação ao mês de dezembro de 2023, último mês da pesquisa, passando de 97,73 para **93,30 pontos**. Em relação a abril de 2023, houve variação positiva de 6,45%. A interpretação dos resultados, segundo a taxonomia<sup>1</sup>, ainda indica um cenário de desconfiança, ainda que próximo de estabilidade (> 100 pontos). A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1.

**Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/UnoChapecó e Sicom pesquisas.

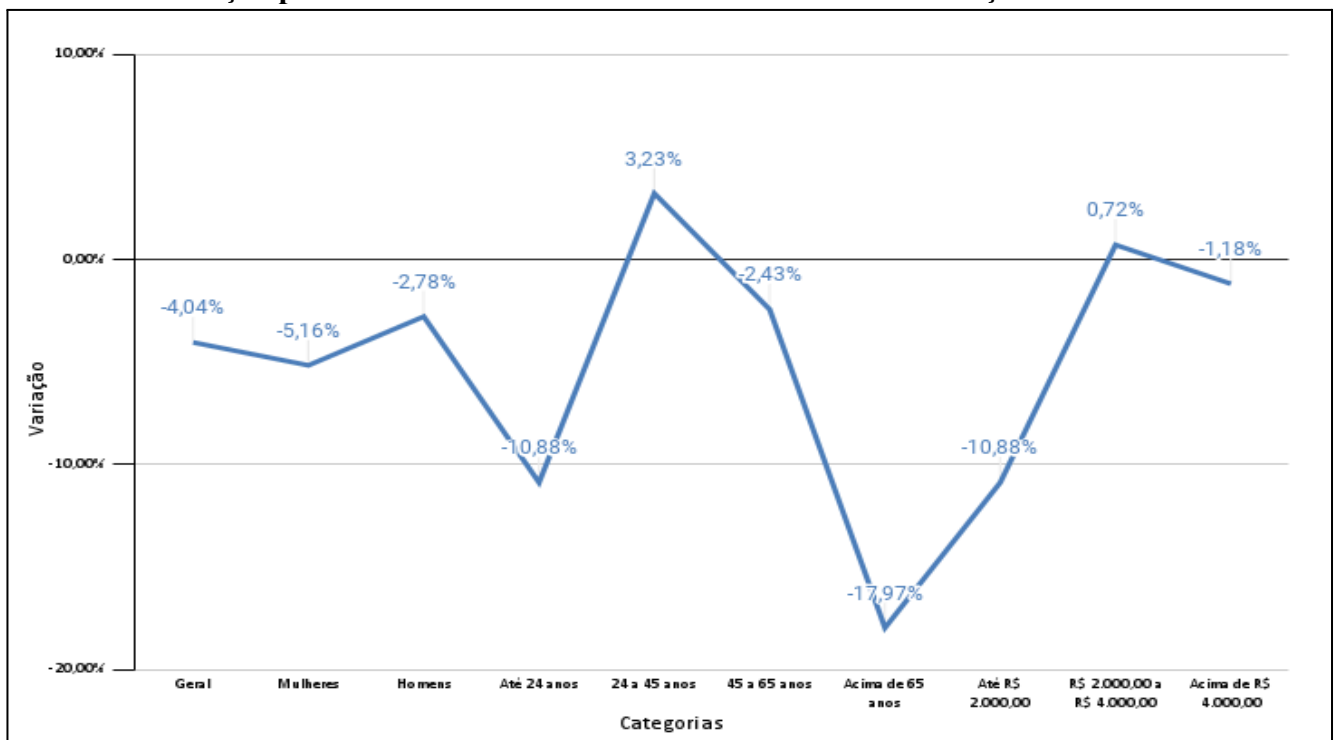
<sup>1</sup> Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).



Ao analisar os grupos que constituem o ICC, observa-se que a maioria registrou variação negativa em relação a dezembro de 2023, o último mês anterior à pesquisa. No que diz respeito ao sexo, as mulheres apresentaram uma redução de -2,34%, enquanto os homens registraram uma diminuição de -7,67%. Quanto à renda, o grupo que demonstrou a maior variação negativa foi o dos consumidores com renda acima de R\$4.000,00, com uma queda de -9,99%. Os consumidores com renda de até R\$2.000,00 experimentaram uma redução de -5,90%, enquanto aqueles com renda entre R\$2.000,00 e R\$4.000,00 não apresentaram variação. Em relação à faixa etária dos participantes, aqueles com idades entre 45 e 64 anos foram os que registraram a maior variação no índice de confiança, com uma diminuição de -14,88%. A variação percentual do ICC em relação a dezembro de 2023, segmentado por características individuais, pode ser observado no Gráfico 2.

De acordo com a Prof<sup>a</sup> Cássia Ternus, “Um dos fatores que pode ter contribuído para a queda na confiança dos consumidores no mês de abril está relacionado com a base de comparação, que é dezembro de 2023. Isso porque dezembro tende a ser um mês em que as pessoas se sentem mais confiantes e felizes em virtude das festas, incrementos de renda, etc. Além de fatores macroeconômicos como a taxa de juros elevada e alto índice de endividamento.”

**Gráfico 2: Variação por características individuais do Índice de Confiança do Consumidor**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

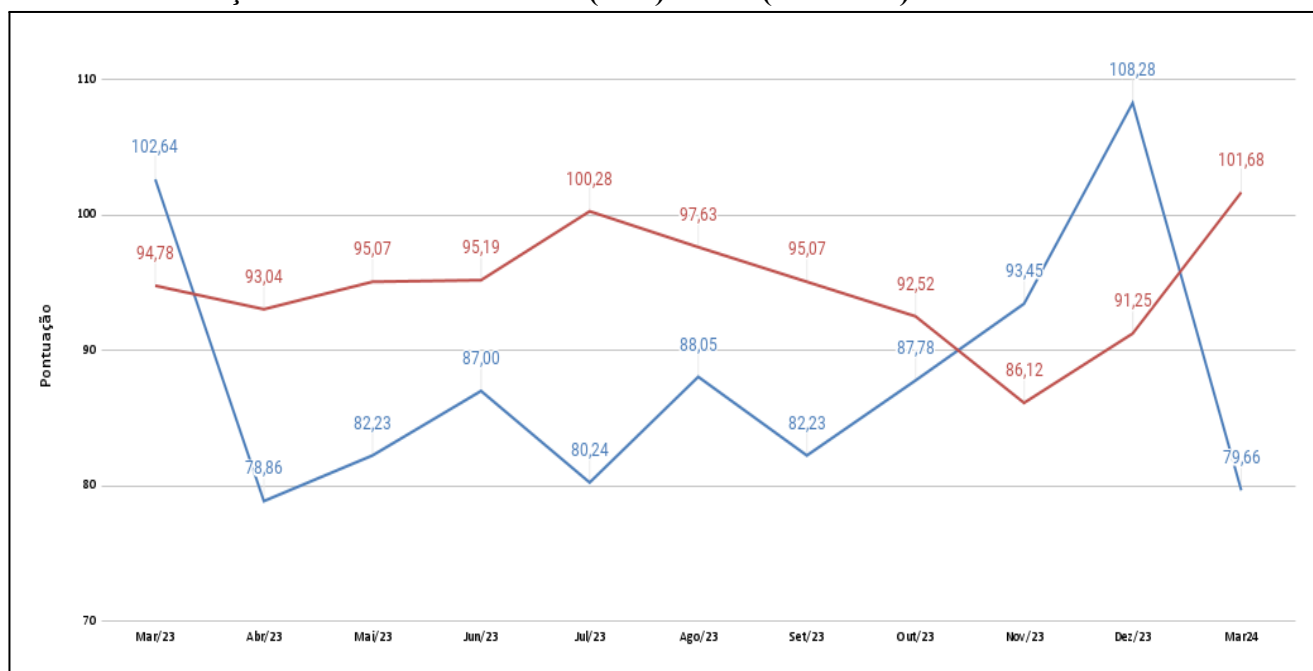


O Índice de Condições Econômicas (ICE), que compõe o ICC, apresentou variação de -26,43%, diminuindo para **202,52 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão menos confiantes nesse mês com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de dezembro. Esse resultado corrobora com a contribuição que as rendas extras - 13º salário e férias - tendem a gerar sobre a intenção de consumo das famílias. Logo, comparando os resultados de abril com dezembro tem-se esta queda.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC), que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, registrou um aumento. O índice apresentou **416,58 pontos** neste mês, uma variação de 11,43%. A elevação deste índice indica que os consumidores estão mais otimistas com relação ao futuro, ou seja, acreditam que a situação financeira pessoal e do país irá melhorar nos próximos períodos.

Outra condição que pode ter influenciado a confiança dos consumidores neste mês está relacionada com o aumento no custo do Cesto Básico de Chapecó no mês de abril, como verificado na última pesquisa do Cesto realizada pela Unochapecó em parceria com o Sicom. A representação das oscilações mensais do Índice de Condições Econômicas (ICE) e do Índice de Expectativas de Consumo (IEC) pode ser observada no Gráfico 3.

**Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE (azul) e IEC (vermelho)**



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.



Ciências  
Econômicas  
Unochapecó



SICOM PESQUISAS



A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$3.981,53, enquanto no mês anterior foi de R\$5.153,29. As expectativas de gastos extras diminuíram, de R\$599,98 em dezembro para R\$571,51, assim como as expectativas de gastos pela internet, que aumentaram de R\$201,77 em dezembro para R\$261,63 neste mês de abril.

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

---

Realização e entidades envolvidas:

**Cássia Heloisa Ternus**

**Tatiane Salete Mattei**

**Ana Caroline Lorenzetti**

**Dimy Preval**

**Sicom**

**Pollen Parque Científico e Tecnológico**

Coordenadora do projeto

Coordenadora do projeto

Bolsista

Bolsista